MMA © 2011

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2025/2026

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

Fevereiro de 2026

Índice

1. Introdução
2. Plano de Ações de Melhoria
   2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa
      Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa
   2.2. Fichas das ações de melhoria
      2.2.1. Ficha AM1
      2.2.2. Ficha AM2
      2.2.3. Ficha AM3
      2.2.4. Ficha AM4
      2.2.5. Ficha AM5

1. Introdução

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação CAF Educação** e articula as ações com **o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o Plano EQAVET, o PAM Final do ano letivo passado e os resultados do Relatório do Observatório de Qualidade (inquirição do PAM).**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção Pedagógica e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do ECB, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;

b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;

c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do ECB, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2025/2026**.

MMA © 2011

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais	Prestação do serviço educativo Liderança e gestão Resultados	1, 5, 6 e 9
Reformulação e atualização dos documentos orientadores	Liderança e gestão	1 e 2
Articulação/trabalho colaborativo	Prestação do serviço educativo Liderança e gestão	1, 3 e 5
Executar as medidas previstas no PADDE	Liderança e gestão	1, 4 e 6
Executar as medidas previstas no Plano de Ação do EQAVET	Prestação do serviço educativo Liderança e gestão Resultados	Transversal

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Marisa Ferreira - Diretora Pedagógica	Sónia Pedro - Subdiretora e Coordenadora da EMAEI
	Dalila Barreiro - Coordenadora dos Recursos Humanos e Materiais
	Leonor Simões - Presidente da AE do ECB
	Teresa Agostinho - Coordenadora da Biblioteca e Delegada de História

Estado atual	
Data	**Estado**
Fevereiro de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Generalização da utilização de atividades experimentais e metodologias ativas com recurso às tecnologias digitais integradas nos processos de ensino e de aprendizagem em todos os níveis de ensino.
Utilização das potencialidades do digital para dar *feedback* de forma frequente e periódica e detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situa.
Formação de docentes com ênfase na renovação de práticas metodológicas.
Adequação das medidas de combate ao insucesso às necessidades específicas dos alunos.
Reforço do apoio psicopedagógico e /ou tutorial de caráter preventivo e remediativo, que incluem alunos sinalizados, alunos retidos e alunos com dificuldades de aprendizagem.

MMA © 2011

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover o sucesso educativo de todos os alunos.
Gerir a ação educativa e os recursos humanos com base em critérios claros, centrados na qualidade, na inclusão, no mérito e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.
Reforçar a articulação na escola e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras.
Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação pedagógica, integrando de forma transversal as tecnologias digitais em contexto educativo.
Promover a utilização de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem e o uso eficiente dos recursos educativos orientados para o sucesso.
Consolidar o processo de autoavaliação da escola e a melhoria contínua do serviço prestado.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhorar os resultados da avaliação interna, definidos no PEE, dos alunos do 3.º CEB e CCH e os resultados dos alunos dos Cursos Profissionais.
Publicar anualmente no RI os critérios gerais de elaboração de horários e os critérios pedagógicos para a constituição de grupos e turmas.
Realizar mais de 75% das formações previstas nos planos de formação do PD e PND.
Média da pontuação do pessoal não docente que considera que participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências superior a 6.
Executar 90% das restantes atividades previstas no PADDE.
Média das competências digitais dos alunos na inquirição da ferramenta SELFIE igual ou superior a 3,8.
Lecionar pelo menos 3 aulas por curso profissional em contexto empresarial.

Estado	Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Em realização	Utilização de metodologias ativas de aprendizagem e modalidades de trabalho de projeto que promovam a cooperação, a responsabilização e a autonomia dos alunos.	Todas as turmas do ECB realizam pelo menos um DAC por ano letivo. Planificação, em Grupo Disciplinar, de pelo menos uma sequência de aprendizagem com recurso às Metodologias Ativas.	Planificações e Sumários. Produtos finais dos DAC. Sway das turmas. Relatório do PAAE.

MMA © 2011

Em realização	Monitorização das metas relativas às taxas de transição e de conclusão.	Manter a percentagem de alunos da escola que concluem os cursos no 3.º CEB, CCH e CP em três anos superior à dos alunos do país que tinham um nível semelhante antes do respetivo ciclo (Percursos diretos – dados Infoescolas).	Relatório semestral de resultados da avaliação interna. Site Infoescolas.
Em realização	Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão de todos os alunos.	No final do triénio atingir taxas de sucesso de alunos com medidas seletivas e adicionais: 3.º CEB: superior a 90% CCH: superior a 90% CP: superior a 90% NOTA: Percentagem de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no universo dos alunos identificados com necessidade das mesmas.	Relatório semestral de resultados da avaliação interna. Relatório do PAA e Relatório da EMAEI.
Realizado	Elaboração de um plano de formação da escola de acordo com as prioridades definidas.	Realizar mais de 70% das formações previstas nos planos de formação do PD e PND.	Relatório do PAA e Relatório do Plano de formação.
Em realização	Estreitar a articulação entre a Biblioteca Escolar e a Comunidade Educativa.	Garantir que 50% das turmas realiza pelo menos uma atividade com recurso ao acervo da Biblioteca.	Relatório do PAA e Relatório da Biblioteca.
Em realização	Reforço do apoio psicopedagógico e/ ou tutorial de caráter preventivo e remediativo, que incluem alunos sinalizados, alunos retidos e alunos com dificuldades de aprendizagem.	Assegurar apoio de caráter preventivo e remediativo a mais de 70% dos alunos sinalizados, retidos e com dificuldades de aprendizagem. Alargar as parcerias que garantam o acompanhamento necessário.	Protocolos de parceria. Relatório do SPO. Relatório da EMAEI.
Realizado	Elaboração do Planeamento Estratégico e Plano de Ações de Melhoria (PAM) Inicial para o próximo ano por parte da EAA e EO.	Elaborar o PAM e executar mais de 80% das ações de melhoria.	Planeamento estratégico da Autoavaliação e PAM.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Participação dos professores na formação disponibilizada.	Resistência de alguns elementos da Comunidade Educativa à mudança nas práticas letivas e na avaliação pedagógica.
Capacidade mobilizadora para a mudança por parte da Direção Pedagógica.	Falhas pontuais no funcionamento das tecnologias digitais.
Participação efetiva dos alunos no processo de ensino e aprendizagem e na definição da avaliação pedagógica.	As condições socioemocionais de alguns elementos da Comunidade Educativa.

MMA © 2011

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Todos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Reunião bimestral da equipa operacional	Janeiro, março e maio
Formulário resumo de execução das metas	Junho

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
O Planeamento Estratégico e Plano de Ações de Melhoria (PAM) Inicial foram elaborados no prazo definido.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Existe alguma resistência à aplicação de metodologias de aprendizagem ativa com recurso às tecnologias digitais como facilitadores de experiências de aprendizagem.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Adequar o relatório de resultados globais, que permitam facilitar a monitorização das metas estabelecidas.
Continuar a motivar os professores para frequentarem ações de formação sobre metodologias ativas com recurso às TIC e aplicar esses conhecimentos nas atividades letivas.

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Reformulação e atualização dos documentos orientadores

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Sónia Pedro - Subdiretora	Marisa Ferreira - Diretora Pedagógica
	Marlene Filipe - Associação de Pais
	Denis Silva - Associação de Estudantes
	Salomé Lopes - Delegada de Francês
	Ana Grazina - SPO

Estado atual	
Data	**Estado**
Fevereiro de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Reformulação e atualização dos documentos orientadores.
Divulgação de todos os documentos orientadores da escola.
Mobilização da comunidade educativa e dos parceiros para a definição e o cumprimento das metas e objetivos educativos.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover o sucesso educativo de todos os alunos.

MMA © 2011

Incentivar a participação dos alunos na vida da escola e a assunção de responsabilidades.
Consolidar os princípios orientadores do ECB.
Otimizar a comunicação e a eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das novas tecnologias e o trabalho colaborativo.

Estado	Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Realizado	Atualização anual e divulgação de todos os documentos orientadores da escola.	Atualizar e divulgar todos os documentos orientadores dentro dos prazos definidos.	PE, PCE, RI e PAA. Atas do Conselho Pedagógico. Memorandos das reuniões de coordenação.
Realizado	Contemplar nos documentos orientadores a implementação de mecanismos que reforcem a inclusão e mantenham reduzida a taxa de abandono escolar dos alunos: acompanhamento pelo SPO, CPCJ e outros parceiros; Tutorias para alunos do 3.º ciclo do EB e Mentorias entre pares (alunos do 3.º ciclo do EB) - Projeto Buddies.	Manter abaixo de 2% a taxa de abandono escolar.	PE e RI. PAA e relatório do PAA. Relatórios da EMAEI. Relatório semestral de resultados da avaliação interna. Atas das reuniões dos DC com os DT. Atas das reuniões dos CT. Atas das reuniões dos DT com os EE.
Realizado	Reformular os documentos orientadores no sentido de reforçar a intervenção preventiva da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que continuará a acompanhar os alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou problemas de assiduidade, planificando estratégias de intervenção e avaliando os seus resultados, de modo a promover o sucesso educativo e a combater a exclusão social.	Pelo menos manter o número de Participações de Ocorrências e o número de Procedimentos Disciplinares.	PE e RI. PAA e relatório do PAA. Relatórios da EMAEI. Relatório semestral de resultados da avaliação interna.
Realizado	Atualização de regulamentos que suportem a organização e funcionamento de espaços e equipamentos.	90% dos regulamentos atualizados dentro dos prazos definidos.	PE e RI. Guiões do CP. Regulamentos.
Em realização	Divulgação dos aspetos gerais do PE em todos os eventos e atividades da escola.	Manter o número de eventos e atividades que incluíram a divulgação dos aspetos gerais do PE.	PE e PAA. Relatório do PAA.
Em realização	Promoção de atividades que mobilizem a comunidade escolar para a construção de um ambiente escolar de qualidade e para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos.	Realizar 2 a 3 reuniões por ano com os diferentes atores da Comunidade Educativa.	PAA e Relatório do PAA. Registos de presenças das reuniões. Inquérito sobre a avaliação do clima de escola.
Realizado	Reformular os documentos orientadores no sentido de promover a responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação (EE) pelos comportamentos, pelo empenho e pelos resultados dos seus educandos e envolver de forma mais ativa os EE na vida da escola.	Percentagem de presenças dos representantes dos EE nas reuniões superior a 55%.	PAA e Relatório do PAA. Atas e registos de presenças das reuniões dos DT com os EE.

MMA © 2011

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Participação da Comunidade Educativa nas reuniões setoriais.	Dificuldade de implementação de Práticas Inclusivas em sala de aula.
Cumprimento das regras estabelecidas no RI e nos regulamentos da escola.	O não envolvimento de alguns EE na resolução de problemas graves de comportamento.
Tipificação adequada por parte dos docentes dos incidentes para identificar padrões que sustentem a aplicação da ordem de saída da sala de aula.	
Capacidade mobilizadora da Direção Pedagógica.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Todos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Reunião bimestral da equipa operacional	Janeiro, março e maio
Formulário resumo de execução das metas	Junho

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Atualização dos Documentos Orientadores.
Divulgação dos documentos orientadores nos locais próprios.
Afixação em todas as salas de aula e espaços estratégicos da escola do Código de Conduta dos alunos e respetivas consequências do incumprimento do mesmo.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Continua a haver dificuldade em encontrar tempos comuns a todos os elementos da equipa operacional para realizar as reuniões necessárias.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Reunir a equipa ou alguns elementos desta de forma periódica.

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Articulação/trabalho colaborativo

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Zita Nogueira - Diretora de Ciclo do EB	Ana Fernandes - Delegada de FQ
	Margarida Alves - Diretora de Ciclo dos CCH
	Vera Catarino - Coordenadora de CD
	Dário Catarino - Diretor de Instalações - Pavilhão
	Sónia Pedro - Subdiretora e Coordenadora da EMAEI

Estado atual	
Data	**Estado**
Fevereiro de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Generalização das metodologias de projeto integradas nos processos de ensino e de aprendizagem em todos os níveis de ensino.
Desenvolvimento de projetos coordenados pelo Diretor de Curso que, efetivamente, envolvam todas as disciplinas e não só as da componente técnica, bem como a Comunidade Educativa.
Alteração do funcionamento de Cidadania e Desenvolvimento nos CCH que passa a ser a disciplina aglutinadora de projetos de várias disciplinas.
Indicação nas planificações e no PCE das articulações curriculares a implementar.
Reforço da partilha e da reflexão sobre experiências pedagógicas inovadoras na hora de Trabalho Colaborativo.

MMA © 2011

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover o sucesso educativo de todos os alunos.
Otimizar a comunicação e a eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das novas tecnologias e o trabalho colaborativo.
Promover a utilização de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem e o uso eficiente dos recursos educativos orientados para o sucesso.
Reforçar a articulação na escola e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras.
Reforçar a relação e interação da escola com o meio, em contexto local, nacional e internacional.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhorar os resultados da avaliação interna, definidos no PEE, dos alunos do 3.º CEB e CCH e os resultados dos alunos dos Cursos Profissionais.
Número de aulas dos Curso Profissionais dadas em contexto empresarial igual ou superior ao do ano anterior.
Garantir que 50% das disciplinas/ano/turma realiza pelo menos uma atividade por disciplina com recurso ao acervo da Biblioteca.
Manter ou aumentar o número de alunos e professores que participam em projetos de parceria nacionais e internacionais.

Estado	Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Em realização	Cada professor lecionar pelo menos uma aula por ano com recurso a metodologias ativas.	Assegurar que pelo menos 50% dos professores lecionam uma aula por ano com recurso a metodologias ativas.	Planificações. Autoavaliação pelos alunos, em forms. Sumários. Relatórios individuais da formação.
Realizado	Reforço das articulações interdisciplinares e promoção de articulações curriculares horizontais e verticais através da realização de reuniões regulares das equipas pedagógicas e de trabalho colaborativo.	Manter o número de articulações anuais, horizontais e verticais, inscritas no PCE.	PE, PCE, RIe PAA. Análise das atas. Registos de avaliação. Portefólio de trabalhos realizados e guardados no Sway das turmas do 7.º ao 12.º anos.
Em realização	No CT inicial ou nas Reuniões das Equipas Pedagógicas promover o conhecimento dos conteúdos das várias disciplinas para procurar possíveis articulações curriculares.	Resultarem destas reuniões pelo menos 1 nova articulação curricular.	Análise das atas do CT e dos sumários das Reuniões das Equipas Pedagógicas.

MMA © 2011

Em realização	Realização generalizada de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) que corresponde a áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular que resulta do exercício de gestão de flexibilidade do currículo para o qual se convocam várias disciplinas e nos quais se desenvolvem trabalhos de projeto, trabalhos de pesquisa, de campo, organização de portefólios, entre outros que impliquem uma maior participação dos alunos.	Todas as turmas do ECB realizam pelo menos um DAC por ano letivo.	PE, PCE e RI. PAA e Relatório do PAA. Atas de GD. Atas dos CT. Planificações. Registo de sumários. PCT.
Em realização	Participação em projetos Erasmus + capazes de desenvolver a autonomia, responsabilidade e tomada de decisão perante novas situações em contexto internacional.	Manter ou aumentar o número de alunos em mobilidades do Programa Erasmus +.	PE, PCE e RI. PAA e Relatório do PAA. Candidaturas apresentadas. Relatório do Projetos Erasmus + ECB.
Em realização	Reunião no final do ano letivo para delegados de grupo para potenciar as articulações curriculares e/ou outras atividades para o ano letivo seguinte.	Realizar a reunião entre os delegados de grupo.	Ata da reunião. Atas de GD. Planificações.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Definição de projetos e escolha de parceiros nacionais e internacionais adequados ao seu desenvolvimento.	Dificuldade em criar e implementar articulações verticais.
Sensibilização dos professores para a importância da adoção de estratégias diversificadas e de metodologias ativas, de forma a que os alunos adquiriram as competências definidas no PASEO.	Resistência dos professores às mudanças nas práticas letivas.

Data de início	**Data de conclusão**
Setembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	**Custos estimados**
Todos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Reunião bimestral da equipa operacional	Janeiro, março e maio
Formulário resumo de execução das metas	Junho

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2026)

MMA © 2011

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Algumas das articulações planificadas estão a ser desenvolvidas (Por exemplo, a articulação entre Português e Educação Visual, no 8.º ano, e a de Físico-Química dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica para os alunos do 9. ano - aulas de eletricidade).
Todas as turmas estão a desenvolver pelo menos um DAC, para além de outros projetos.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Dificuldade na partilha, na aceitação e na colaboração em grupo de trabalho.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Continuar a sensibilizar a comunidade educativa para a importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem.
Envolver ainda mais os alunos na definição e na avaliação dos projetos e DAC.
Os membros da equipa vão incidir a sua atenção na monitorização da execução das atividades e o cumprimento das metas estabelecidas.

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Executar as medidas previstas no PADDE

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Nuno Rosa - Responsável pelo Software de Gestão Educativa	Paulo Valentim - Coordenador do GSI
	Lina Afonso - Delegado de INF
	Rui Pereira - GPCI
	Catarina Silva - Assistente Técnica
	Joana Joaquim - Aluna do Curso de Ciências e Tecnologias

Estado atual	
Data	**Estado**
Fevereiro de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promoção da partilha de materiais através da plataforma digital utilizada na escola, quer ao nível do Grupo Disciplinar, quer ao nível da Sala de Professores.
Promoção da generalização da utilização das TIC em sala de aula pelo número máximo de disciplinas possível.
Manter a página web da escola organizada, atualizada e apelativa.
Incentivo aos alunos para a divulgação dos Projetos Anuais de Turma através da plataforma digital da escola e das redes sociais.
Incentivar a utilização do Centro de Recurso e dos MED de Línguas; STEM; Ciências Sociais; Artes e Multimédia.

MMA © 2011

Atualização das salas e dos seus equipamentos digitais.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover o sucesso educativo de todos os alunos.
Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.
Promover a qualidade e adequação dos espaços físicos da escola e dos equipamentos, visando a melhoria das condições de aprendizagem, de convivência e de trabalho em equipa.
Otimizar a comunicação e a eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das novas tecnologias e o trabalho colaborativo.
Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação pedagógica, integrando de forma transversal as tecnologias digitais em contexto educativo.
Promover uma cultura de autorregulação do trabalho na escola, de colaboração e comunicação que permita a melhoria contínua do serviço prestado.

Estado	Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Em realização	Promoção de uma efetiva integração das tecnologias digitais que melhore os processos de ensino e de aprendizagem e o sucesso educativo de todos os alunos.	Percentagem dos docentes que consideram que utilizam ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica superior a 50%. Percentagem de alunos que consideram que o professor utiliza ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica superior a 30%.Melhorar os resultados da avaliação interna, definidos no PEE, dos alunos do 3.º CEB e CCH e os resultados dos alunos dos Cursos Profissionais.	PE, PCE e RI. PAA e Relatório do PAA. PADDE. Planificações. Relatórios semestrais dos resultados da avaliação. Relatório de execução do PADDE. Relatório da CAF Educação. Percentagem de alunos do 3.º ciclo que adquiriram a Escola Virtual.
Em realização	Realização de um conjunto de oficinas internas para o PD e PND com a duração de 1 a 3 horas nas quais serão transmitidas orientações sobre temas/ tarefas/ atividades a desenvolver no âmbito de funções específicas. Dessas sessões deverão resultar guiões/memorandos percetíveis por todos.	Garantir a participação de pelo menos 20% do PD e 10% do PND.	PE, PCE, RI e PAA. Plano de formação do PD e respetivo relatório de execução. Plano de formação do PND e respetivo relatório de execução. Plano de formação do CFEACAN.

MMA © 2011

Em realização	Dinamização de formação relacionada com o uso das novas tecnologias, com a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem e com a avaliação pedagógica, bem como a criação de modelos gerais de rubricas para diferentes PRI.	Melhorar em 10% a proficiência do PD na utilização das tecnologias digitais.	PE, PCE, RI e PAA. Plano de formação do PD e respetivo relatório de execução. Plano de formação do PND e respetivo relatório de execução. Plano de formação do CFEACAN.
Em realização	Dinamização de formação relacionada com o uso das novas tecnologias, na atividade profissional do PND.	Melhorar em 10% a proficiência do PND na utilização das tecnologias digitais.	PE, PCE, RI e PAA. Plano de formação do PND e respetivo relatório de execução. Plano de formação do CFEACAN.
Em realização	Participação em estudo de diagnóstico das competências digitais dos docentes – SELFIE.	Melhorar em 5% a proficiência do PD e PND na utilização das tecnologias digitais.	Relatório da aplicação do SELFIE.
Em realização	Participação do pessoal docente nas oficinas do plano de formação em parceria com o CFAECAN.	Garantir que mais de 50% do PD participa nas ações de formação em parceria com o CFAECAN.	Relatório do Plano de formação.
Realizado	Implementação das medidas PADDE relativas à modernização dos espaços e equipamentos digitais: - Equipar a sala 24 com modernas estações gráficas; - Equipar as Salas de Aula com sistema de som adequado; - Aumentar os pontos de carregamento elétrico nas salas de aula; - Renovar o Centro de Recursos, criando e equipando digitalmente os MED de: Línguas; STEM; Ciências Sociais; Artes e Multimédia.	Cumprir em mais de 80% as metas de modernização dos espaços e equipamentos digitais previstas no PADDE.	PE, RI e PCE. PAA e Relatório do PAA. Regulamentos das Salas.
Em realização	Utilização das tecnologias digitais como facilitadores de experiências de aprendizagem mais eficazes e aposta na aplicação de metodologias de aprendizagem ativas com recurso ao digital em sala de aula.	Melhorar em 5% os resultados de alunos e professores obtidos através da ferramenta SELFIE.	PE, PCE e RI PAA e Relatório do PAA PADDE Planificações Relatório de execução do PADDE
Em realização	Criação de workshops e sessões de formação para debater e capacitar a utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem para alunos.	Executar pelo menos 70% das Ações de Formação desta área do Plano de Formação.	PE, PCE e RI. PAA e relatório do PAA. Base de dados de Recursos Educativos Digitais colocados no Teams. Plano e Relatório da formação.
Realizado	Melhorar os canais de comunicação internos e externos entre as diversas valências da instituição, fazendo com que a informação chegue a todos os recursos humanos intervenientes.	Aumento na partilha interna de informação acerca dos eventos da escola. Aumento do número de alcance das publicações nas redes sociais para valores acima das 3000 contas.	PE, PCE e RI. PAA e relatório do PAA. Newsletter. Alcance e interação nas redes sociais.

MMA © 2011

Em realização	Incentivo à divulgação dos Projetos Anuais de Turma através da plataforma digital da escola e das redes sociais.	50% das turmas com atividades divulgadas na página Sway da turma e anuário.	PE, PCE e RI. PAA e relatório do PAA. Trabalhos em formato Digital colocados no Sway da Turma e anuário. Newsletter.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Reconhecimento pela comunidade educativa das vantagens da utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.	Dificuldades no acesso às tecnologias digitais.
Aposta dos docentes na formação em utilização das tecnologias digitais em contexto educativo de forma contínua e gradual.	Nem todos os alunos terem o kit da Escola Digital operacional.
A escola deve ter um bom plano de manutenção das salas e dos equipamentos que assegure o regular funcionamento dos equipamentos e das tecnologias.	Resistência de alguns docentes às mudanças impostas pelo digital.
Na planificação de aulas com recurso às TIC, o docente deve ter preparado um plano B para o caso de acontecer alguma falha técnica.	Acontecerem pontualmente falhas técnicas aquando da utilização das tecnologias digitais.

Data de início	**Data de conclusão**
Setembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	**Custos estimados**
Todos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Reunião bimestral da equipa operacional	Janeiro, março e maio
Formulário resumo de execução das metas	Junho

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Atualização atempada (sempre que possível) dos equipamentos digitais, tendo sido conseguidas melhorias de qualidade.
Maior utilização das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem.
Criação de formulários para pedidos online de certificados/pedidos de permuta/anulação de matrícula e respetiva consulta por parte dos serviços administrativos.

MMA © 2011

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Recursos humanos insuficientes para apoio técnico especializado.
Constrangimentos pontuais de acesso à rede wireless.
Falta de recursos financeiros.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Tentar aplicar o questionário SELFIE.
Continuar a promover a utilização de metodologias ativas na prática pedagógicas com aplicabilidade prática das TIC.
Continuar a promover formação mais específica para as diferentes áreas de intervenção do PND (portaria, secretaria, etc.).

MMA © 2011

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.5. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria
Executar as medidas previstas no Plano de Ação do EQAVET

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Fernanda Baptista - Diretor de Ciclo dos Cursos Profissionais	Nuno Belo - Coordenador do GOQ
	Inês Madaleno - Diretora de Curso
	Samuel Branco - Coordenador do Projeto Eramus + ECB
	Nuno Veríssimo - Parceiro Benecar
	Filipe Marques - Parceiro Profiserv
	Henrique Serralheiro - Aluno do Ensino Profissional

Estado atual	
Data	**Estado**
Fevereiro de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a comunicação/envolvimento do sistema EQAVET junto dos stakeholders externos/internos (docentes/alunos).
Continuar a melhorar/reforçar o plano de formação do pessoal docente de acordo com as suas necessidades prementes.
Continuar a melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e a taxa de desistências.
Continuar a melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.

MMA © 2011

Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas.
Maior dinamismo do SPO e diferentes estruturas da escola no que diz respeito ao prosseguimento de estudos.
Disseminação/apresentação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos vários intervenientes, nomeadamente aos alunos e stakeholders externos.
Auscultar os stakeholders no sentido de alargar a oferta de cursos profissionais.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover o sucesso educativo de todos os alunos.
Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.
Promover a qualidade e adequação dos espaços físicos da escola e dos equipamentos, visando a melhoria das condições de aprendizagem, de convivência e de trabalho em equipa.
Otimizar a comunicação e a eficácia dos serviços de administração escolar, promovendo a utilização das novas tecnologias e o trabalho colaborativo.
Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação pedagógica, integrando de forma transversal as tecnologias digitais em contexto educativo.
Promover uma cultura de autorregulação do trabalho na escola, de colaboração e comunicação que permita a melhoria contínua do serviço prestado.

Estado	Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Em realização	Melhorar o conhecimentos dos alunos e professores sobre os critérios de conformidade, o plano de ação e os resultados do EQAVET.	Aumentar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões ou estudam em áreas diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	PE, PCE, RI e PAA Estratégia de comunicação e de reflexão sobre a autoavaliação. Cartazes de divulgação. Plano estratégico de autoavaliação Equipas operacionais constituídas Plano de Ação do EQAVET. PAM alinhado com EQAVET. Relatório de Monitorização dos Indicadores EQAVET (set. 2024).
Em realização	Realização de um conjunto de oficinas internas para o PD e PND com a duração de 1 a 3 horas nas quais serão transmitidas orientações sobre temas/ tarefas/ atividades a desenvolver no âmbito de funções específicas. Dessas sessões deverão resultar guiões/memorandos percetíveis por todos.	Reforçar as competências pedagógicas do PD e PND.	PE, PCE, RI e PAA. Plano de formação do PD e respetivo relatório de execução. Plano de formação do PND e respetivo relatório de execução. Plano de formação do CFEACAN.

MMA © 2011

Em realização	Dinamização de formação relacionada com o uso das novas tecnologias, com a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem e com a avaliação pedagógica, bem como a criação de modelos gerais de rubricas para diferentes PRI.	Melhorar a proficiência do PD e PND na utilização das tecnologias digitais.	PE, PCE, RI e PAA. Plano de formação do PD e respetivo relatório de execução. Plano de formação do PND e respetivo relatório de execução. Plano de formação do CFEACAN.
Realizado	Conceção de planos de ações, distribuindo responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.	Elaborar o plano de ação.	Plano de Ação do EQAVET.
Em realização	Operacionalização de mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.	Garantir que mais de 75% do PD participa nas reuniões das Equipas Operacionais responsáveis pela monitorização e avaliação.	Relatório do Plano EQAVET; Relatório da Autoavaliação da Escola. Folha de presenças.
Em realização	Realização de sessões de divulgação da evolução dos indicadores EQAVET junto da Comunidade Educativa.	Realizar pelo menos 1 sessão de divulgação.	Folha de presenças e conteúdo das apresentações digitais.
Em realização	Melhoria da informação que a escola presta aos alunos quanto ao prosseguimento de estudos e melhoria da capacidade de resposta de cursos profissionais às novas necessidades do mercado de trabalho, intensificando o relacionamento com as empresas.	Melhorar a Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram ou que prosseguiram estudos.	PE, PCE e RI PAA e Relatório do PAA Plano de Ação EQAVET Planificações Relatório de Monitorização dos Indicadores EQAVET (set. 2025). Relatório do SPO.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Reconhecimento pela comunidade educativa dos referenciais do EQAVET.	Dificuldades no acesso a novas tecnologias devido a constrangimentos financeiros.
Aposta do Pessoal Docentes e Não Docente na formação que reforce as suas competências.	Os alunos dos Cursos Profissionais não terem direito aos kit da Escola Digital.
A escola de investir em novos equipamentos e materiais didáticos específicos dos cursos profissionais.	Resistência de alguns docentes às mudanças impostas pelo digital.
Mobilização de todos os stakeholders para o cumprimentos das metas do Plano de ação do EQAVET.	

Data de início	**Data de conclusão**
Setembro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	**Custos estimados**
Todos	

MMA © 2011

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Reunião bimestral da equipa operacional	Janeiro, março e maio
Formulário resumo de execução das metas	Junho

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
A escola tem disponibilizado e atualizado regularmente a informação relativa aos resultados da avaliação e dos resultados dos indicadores EQAVET na página web da escola.
Reforço da divulgação de informação que a escola presta aos alunos quanto ao prosseguimento de estudos, com a colaboração do SPO.
Aumento de empresas interessadas em acolher alunos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Dificuldade em encontrar tempos comuns a todos os elementos da equipa operacional para realizar as reuniões necessárias.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Melhorar a comunicação e a reflexão sobre a autoavaliação.

MMA © 2011